

Professores querem mais qualidade

Aumentar a quantidade, sim, mas, antes, é preciso melhorar a qualidade. Essa é a avaliação de educadores sobre a possibilidade de aumentar de 180 para 200 os dias letivos obrigatórios nas escolas brasileiras, conforme tem sido proposto em diversos anteprojetos a serem encaminhados ao Congresso, para a nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação que deverá ser aprovada ainda este ano. Sem giz e mapas na sala de aula e papel higiênico nos banheiros, com os

prédios em mau estado, acreditam os educadores, não vale a pena ir mais dias à escola.

“As reivindicações dos professores não se esgotam só no salário, incluem também melhores condições de trabalho”, argumenta a presidente da Associação de Professores Públicos de Minas Gerais (APPMG), Maria Hilda de Carvalho. “Faz sentido aumentar o número de dias letivos, porque isso pode servir de suporte para se sair do caos”, acredita a professora e pesquisadora Zaia Brandão. “Mas mantendo-se o salário do professor e as escolas como estão, pouca diferença vai fazer”, completa.

Segundo Zaia, para se dar conta do programa previsto é preciso que os professores dediquem mais tempo a uma escola só, formando equipes com os colegas de mesma disciplina das

outras séries. “Teríamos um corpo docente de professores que se conheciam, trocariam o trabalho pedagógico e conheceriam os alunos.”

Enquanto nas escolas de classe média os pais se preocupam com a qualidade do ensino dos filhos, nas escolas públicas e de periferia, a avaliação se dá pelo número de aulas e pelos deveres no caderno. Assim, aumentar o número de dias pode camuflar outras deficiências do ensino, diz a educadora Ana Maria Baeta, pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas. Ela acredita que mais dias letivos podem ajudar a recuperar o déficit que normalmente acompanha o aluno da escola pública desde a alfabetização, além de possibilitar a fuga do “ensino livresco” para outras atividades. Mas alerta: “Não vai haver milagre que faça o Brasil, tumultuado como está, ter uma escola ótima.”